

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – PIM (IBGE)

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CAI 1,3% EM MARÇO

Produção Física Industrial	m/m*			a/a*		
	jan/19	fev/19	mar/19	jan/19	fev/19	mar/19
Bens de Capital	-2,4%	4,7%	0,4%	-7,0%	6,8%	-11,4%
Bens Intermediários	-0,1%	-1,1%	-1,5%	-1,2%	-0,4%	-4,4%
Bens de Consumo	-0,1%	2,4%	-2,0%	-2,6%	5,5%	-7,7%
Duráveis	0,9%	3,6%	-1,3%	-4,9%	12,6%	-15,8%
Semi e não duráveis	0,1%	0,5%	-1,1%	-2,0%	3,3%	-5,2%
Produção Industrial	-0,7%	0,6%	-1,3%	-2,3%	2,1%	-6,1%

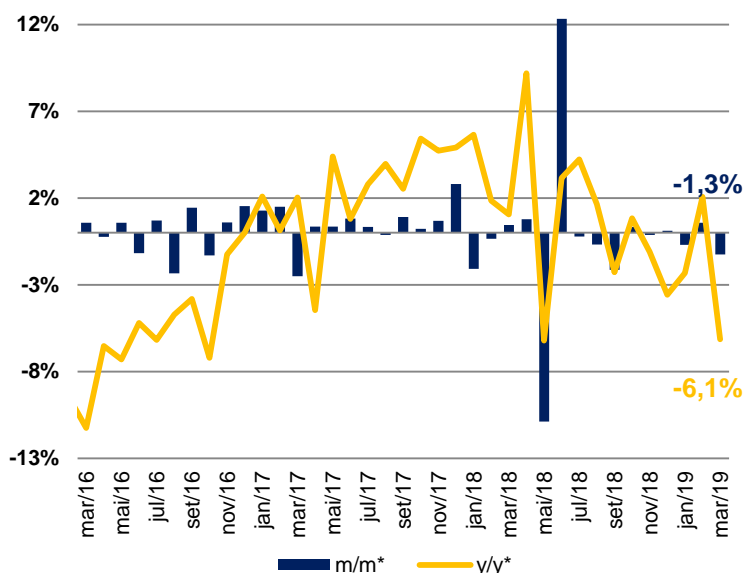
*Dados dessazonalizados

Após esboçar uma leve recuperação em fevereiro, a produção industrial voltou a cair, e recuou 1,3% em março. Este resultado veio abaixo da mediana das expectativas de mercado (segundo a *Bloomberg*), que previa uma queda de 0,6% no período. Em relação a março de 2018, o dado retrocedeu 6,1%.

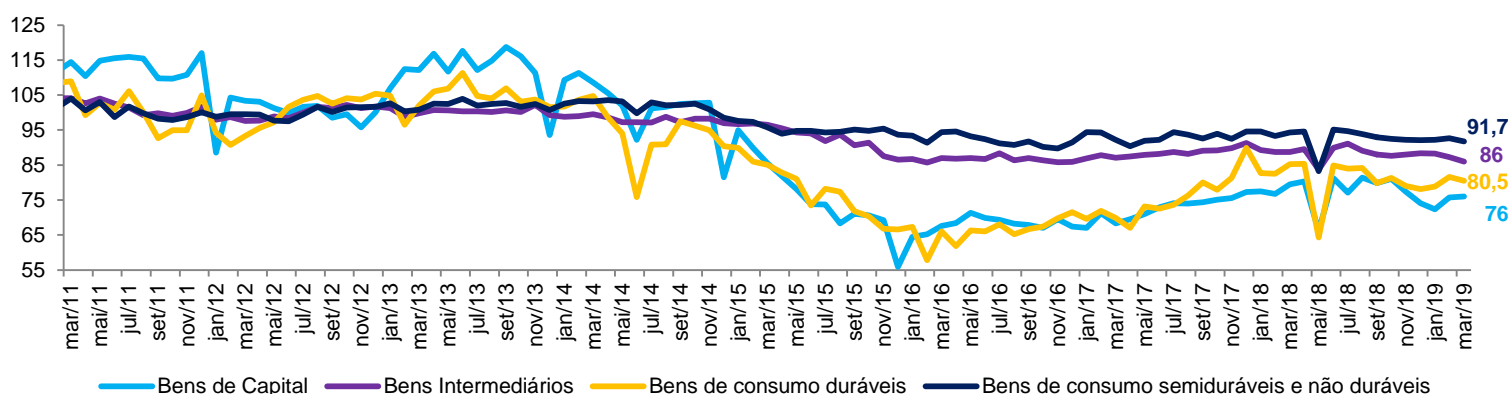
A baixa do mês foi liderada pela produção de bens de consumo, que registrou uma queda de 2,0% no mês – número que representou um atraso de 7,7% na comparação interanual. Esse resultado foi devido, em grande parte, às categorias de *veículos automotores*, *reboques e carrocerias* (Duráveis) e *produtos alimentícios* (semi e não duráveis).

A produção de bens de capital, por sua vez, teve um avanço de 0,4% no mês – a única categoria de uso que apresentou melhora na comparação mensal. Apesar disso, em contraste com março do ano passado, a produção de bens de capital caiu 11,4%.

Por fim, a produção de bens intermediários registrou uma baixa de 1,5% m/m, ficando 4,4% menor quando comparada aos números do mesmo período de 2018.



Categorias de Uso (dessaz.)



VISÃO GERAL Os números da produção industrial de março voltaram a sinalizar uma estagnação no setor. A queda de 1,3% na margem mostra que a indústria ainda apresenta grande dificuldade para retomar tração, e as comparações interanuais promovem uma preocupação ainda maior, uma vez que os números indicaram contração em 2 dos últimos 3 meses. O dado corrobora com a nossa tese de que ainda existe grande capacidade ociosa na economia brasileira, e que uma melhora das condições financeiras deve resultar em uma trajetória mais clara da retomada da economia ao longo de 2019. Apesar disso, prevemos um PIB negativo no 1TRI/19, de -0,29%. Para o ano cheio, revimos nossas projeções para o intervalo entre 1,3% e 1,5%.

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da area de Investimentos

EQUIPE ECONÔMICA

vcandido@guide.com.br

Victor Candido de Oliveira
Victor Beyruti Guglielmi

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI
Lucas Stefanini
Julia Carrera Bludeni
Rafael Passos
Luca Gloeden

SALES

sales@guide.com.br

RENDA FIXA

trade@guide.com.br

Gabriel S. Santos
Ricardo Maia
Thomaz Telechun da Silva Telles

TRADING

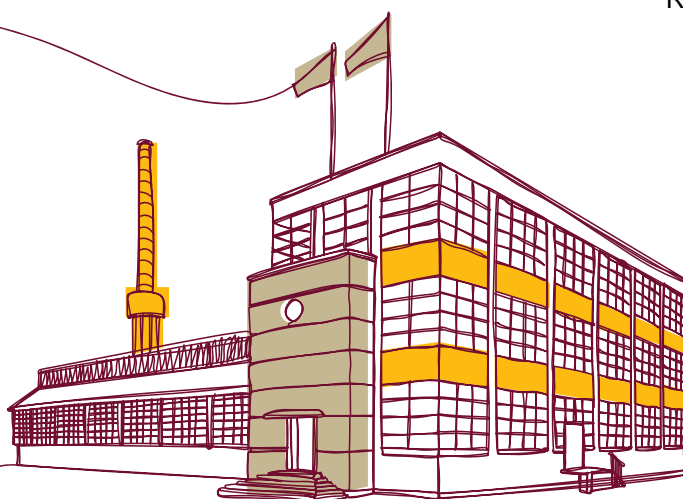
trade@guide.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
Thiago Teixeira
Guilherme Vasone
Filipe Carvalho

FUNDOS

gestaofundos@guide.com.br

Erick Scott Hood
Leonardo Uram
David Rocha
Rodrigo Fazzolari



"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e clientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre